Realizamos uma visita de reconhecimento na escola onde vamos dar continuidade no estagio, ficaremos no mesmo colégio, porem com outra turma, não será a mesma do semestre anterior, isso devido a modalidade de ensino ser de educação para jovens e adultos EJA, portanto suas séries tem duração de seis meses.

Continuamos estagiando em uma turma que tem como professora a Sra Sonia, que também ministrava aula de física para a turma que realizamos estagio no semestre anterior.

Entendemos como fator positivo continuarmos realizando estagio com a mesma professora, pois já conhecemos seus métodos e dinâmica em sala, isso no mínimo me deixa mais a vontade e seguro para minha pratica de estágio.

A turma é menor que a anterior, em torno de trinta alunos, o que nos facilita a aplicação das experiências, pois o dialogo acreditamos que fica mais fácil, assim como a possibilidade de organizarmos os alunos em grupos quando houver necessidade, percebemos que a idade media dos alunos também é menor se comparado com nossa turma anterior de estagio, ficando na media dos 26 anos de idade.

Tivemos a inclusão de mais um colega no grupo, com isso agora somos um trio, e acredito que isso permite uma maior possibilidade de ideias e sugestões, e na pratica do estagio facilita mais a apresentação das experiências e os diálogos com os alunos.

Esta serie é de segundo ano, outra coisa que nos parece importante, pois diferenciamos a serie com relação ao semestre passado, e com isso temos a oportunidade de trabalharmos com outros temas da física, no semestre anterior trabalhamos prioritariamente com optica na maioria das atividades e neste semestre a pedido do professor e no intuito de manter conformidade com os assuntos que ela abordará trabalharemos prioritariamente com calorimetria e termodinâmica.

A professora fez uma breve apresentação de nós para a turma lhes explicando como será nosso estagio, percebi uma boa receptividade por parte dos alunos.

A professora nos informou da dificuldade que os alunos tem tido com a matemática, nos solicitando que sempre que for possível propormos atividades com o menor numero de cálculos e equações, onde devemos priorizar em nossos experimentos os conceitos e atividades se sejam na medida do possível mais sensível e próxima da realidade que os alunos se encontram.

Acredito que é possível desenvolvermos atividades com um mínimo de formalismo matemático na busca de atividades mais manuais que explorem os conceitos mais práticos e empíricos aos alunos.